

## ▲ SÃO JOÃO DA PESQUEIRA SUSPENSÃO DO PDM MERECE CRÍTICAS DA OPOSIÇÃO NA AUTARQUIA

O alargamento da zona industrial de S. João da Pesqueira obrigou à suspensão parcial do Plano Diretor Municipal (PDM) por forma a evitar constrangimentos na candidatura a que a autarquia remeteu aos fundos comunitários. Uma decisão que a oposição, liderada pelos vereadores eleitos pelo movimento "Pela Nossa Terra" questionou por achar que poderiam existir outras localizações para a expansão.

As atuais disposições do PDM condicionam o uso do solo que será usado para a expansão apenas para espaços agrícolas. "Verificada a inconciliabilidade do prazo de candidatura com a entrada em vigor da revisão do PDM, propôs-se a suspensão parcial", explicou o presidente da autarquia.

A decisão acabou, no final da última reunião do executivo, de ser aprovada por unanimidade, mas com a crítica da oposição de que questões importantes são "sempre tratadas em cima da hora".

O vice-presidente da autarquia, José Vítor Sobral, explicou que a escolha da localização teve em consideração os futuros custos da intervenção e da instalação das empresas, uma vez que "a expansão para outros locais é extremamente complicada de fazer devido ao declive do terreno". "Além disso, as infraestruturas que já estão feitas ao lado do atual espaço serão uma mais valia", sublinhou, ressaltando que serão criadas "regras de instalação para que sejam salvaguardadas também as questões de estética do edificado, uma vez que ficará mais exposto".

## ▲ ARMAMAR

### NOVA ILUMINAÇÃO PARA REDUZIR CONSUMOS

A Câmara Municipal de Armamar, através da parceria que tem com a Comunidade Intermunicipal (CIM) do Douro, acaba de investir quase seis mil euros para a colocação de novos 28 pontos de luz e luminárias com tecnologia LED, que permite baixos consumos de energia.

## ■ VILA NOVA DE PAIVA

Texto Pedro Pontes

# FERIADO MUNICIPAL LANÇA ROTEIRO TURÍSTICO

JÁ ESTÁ DISPONÍVEL O NOVO ROTEIRO NO CONCELHO DE VILA NOVA DE PAIVA. O MANUAL FOI APRESENTADO NA CERIMÓNIA DAS COMEMORAÇÕES DO DIA 2 DE MARÇO, FERIADO MUNICIPAL, E PRETENDE DINAMIZAR AS VISITAS AOS LOCAIS ASSINALADOS NO CONCELHO



É um documento que assinala os principais locais históricos e culturais a visitar no concelho. Elaborado a pensar nos pontos fortes do concelho, este manual elaborado pelo arqueólogo Inês Vaz entretanto já desaparecido, identifica vários pontos no concelho com maior notoriedade para receber turistas.

O Roteiro turístico do concelho de Vila Nova de Paiva foi apresentado durante as cerimónias das comemorações do feriado municipal que marcam a constituição do concelho de Vila Nova de Paiva em finais do século XIX. Para o presidente da câmara o roteiro turístico é uma ferramenta que tem como objetivo "transformar a imagem turístico cultural do concelho, pois integra

um conjunto de novas iniciativas". O autarca de Vila Nova de Paiva refere o Museu Arqueológico do Alto Paiva, e à instalação do Centro de Memória Judaica, antiga Sinagoga, em Vila Cova a Coelheira como elementos agregadores da história no concelho. Uma oportunidade para que os potenciais turistas de visita concelho possam desfrutar de uma caminhada previamente delineada em pontos estratégicos a visitar. Para o autarca este manual integra um conjunto de iniciativas a realizar no concelho, nomeadamente placas identificativas dos locais assinalados e meios de promoção própria dentro do concelho.

José Morgado, que apresentou o novo roteiro turístico do concelho, escreve no prefácio que a promoção

e divulgação do concelho "faz parte da consciência e responsabilidade dos autarcas em promover os territórios de forma estruturada". O roteiro "Vila Nova de Paiva-terras de sempre", complementa ainda informação referente à gastronomia e restauração. Como complemento aos equipamentos culturais o concelho possui também hotelaria e restauração, praias fluviais, equipamentos desportivos (pavilhão gimnodesportivo, piscinas, pista de Karting e bowling) para acolher aqueles que visitam e pernoitam no concelho".

O dia do feriado municipal serviu ainda para homenagear alguns funcionários da autarquia e lembrar outros desaparecidos, em cerimónia religiosa que teve lugar na igreja matriz da vila.

a comunidade têm vindo a executar as intervenções de alteração previstas e que abrangem a instalação de quase seis mil luminárias eficientes.

Com esta intervenção, o município de Armamar espera obter uma redução do seu consumo anual de energia em 1.083,96€/ano.

A concretização deste projeto permitiu que o Município de Armamar, para além da obtenção das poupanças inerentes ao projeto implementado, pudesse também renovar as redes de Iluminação Pública com equipamentos mais eficientes, mais atuais e mais amigos do ambiente.